



GASTOS COM VIAGENS CORPORATIVAS BATEM RECORDE EM JUNHO E SEMESTRE FECHA COM ALTA DE 3,7%.

O LVC – **Levantamento das Viagens Corporativas**, realizado pela FecomercioSP em colaboração com a ALAGEV - Associação Latino Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas, registra recorde histórico nos gastos para o mês de junho das empresas em serviços de turismo. Para o mês, foram R\$ 11,1 bilhões em serviços de passagens aéreas, meios de hospedagem, locação de veículos, transporte rodoviário, entre outros. Esse valor representa um crescimento de 2,8% em relação a igual período do ano passado, e supera o recorde histórico para o período que havia sido de 2014, de R\$ 10,8 bilhões, já considerando a inflação do período.

Com isso, o primeiro semestre acumula R\$ 62,2 bilhões de gastos das empresas, elevação de 3,7% no contraponto anual e se aproxima do valor máximo da série, dos R\$ 63 bilhões, de 2014. Lembrando que são momentos com características distintas, quando naquele ano o país sediava a Copa do Mundo, com forte influência de grandes investimentos e, agora, ainda num momento pós-pandemia, com um quadro inflacionário ainda delicado. Ou seja, pode-se interpretar atualmente como um momento auge do setor de viagens corporativas.

São dois fatores que têm trazido esse bom resultado: volume e preço. A demanda está muito aquecida no setor corporativo, com agenda cheia nos espaços de feiras e eventos até o final do ano nos principais centros, contribuindo também com o aumento da taxa média de ocupação, com o crescimento no número de passageiros transportados nos aviões, etc. O mercado corporativo tem uma correlação forte com o



TURISMO

Conselho FecomercioSP

crescimento econômico. Segundo o Banco Central, o índice prévio da inflação, o IBC-br, subiu 1,12% no trimestre terminado em junho, e ficou acima das expectativas.

Por outro lado, e que favorece o aumento dos gastos das empresas, está o fator preço, pois os serviços continuam com valores historicamente elevados, sobretudo as passagens aéreas. O corporativo ainda tem a característica da compra mais na véspera, o que leva a um custo bastante elevado. Essa questão de última hora também tem afetado os gastos nos meios de hospedagem. Com a demanda aquecida, sobra menos opções e, normalmente, as habitações mais caras.

A inflação de serviços não deve ceder tão cedo por conta do aumento nos custos dos empresários, sobretudo da manutenção da mão-de-obra. Desta forma, deve ficar no radar dos gestores para o segundo semestre, se possível aproveitando alguma antecipação de compra para buscar algum preço mais baixo.

O dólar cedendo um pouco mais, num patamar mais próximo aos R\$ 5,40 contra os R\$ 5,80 vistos recentemente contribui para uma pressão menor nos preços das passagens aéreas e nos gastos das empresas com idas ao exterior. Ainda há muitas incertezas nos cenários internacional e domésticos e não há, no curto e médio prazo, tendência do real voltar a cair dos 5 reais.

De maneira geral, apesar dos desafios dos custos, é um momento recorde para o setor de viagens corporativas e deve ser celebrado, principalmente após a recuperação nos últimos anos do pós pandemia. Como a economia brasileira deve continuar crescendo a um ritmo de 2 a 2,5% ao ano, isso puxa o mercado corporativo que, a partir de agora, deve alcançar novos patamares históricos e mostrando a relevância das viagens corporativas para a dinâmica econômica. E os dados do LVC estão em sintonia com a



TURISMO

Conselho FecomercioSP

tendência exposta no GBTA, de que deve ter um crescimento de 6% neste ano no turismo corporativo, não muito longo do ritmo atual de elevação do indicador ALAGEV/FecomercioSP.

LVC - Faturamento nos meses de Junho (Em R\$ BI)



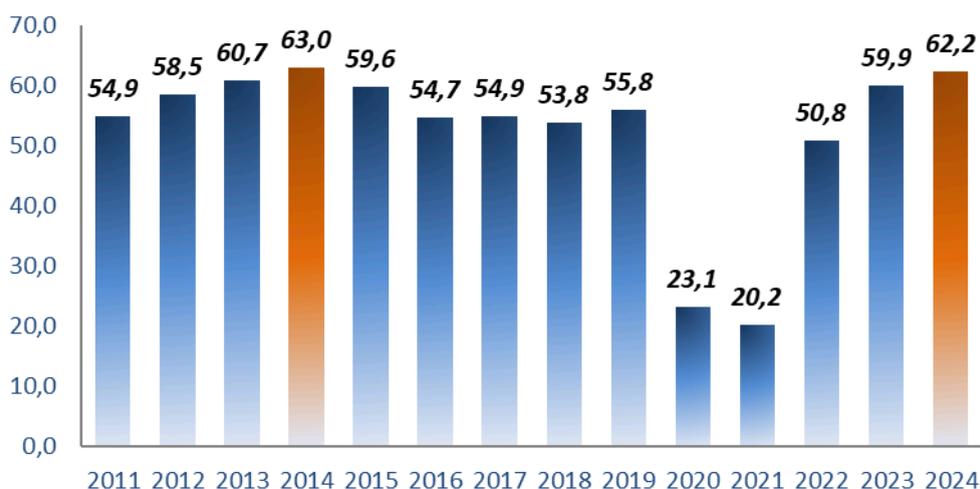


TURISMO

Conselho FecomercioSP

LVC - Faturamento 1º Semestre

(R\$ bilhões)



LEVANTAMENTO DE VIAGENS CORPORATIVAS - LVC

JUNHO - FATURAMENTO (em R\$ mil)		VARIAÇÃO
2023	2024	2024/ 2023
R\$ 10.841.647	R\$ 11.142.177	2,8%

FONTE: IBGE

Cálculos: FecomercioSP

Valores a preços de Jun/24



TURISMO

Conselho FecomercioSP

LVC - LEVANTAMENTO DE VIAGENS CORPORATIVAS

DESEMPENHO DOS ÚLTIMOS 13 MESES

	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
FATURAMENTO DE VIAGENS DE NEGÓCIOS (R\$ mil)	10.841.647	7.100.475	11.097.555	11.255.009	11.697.466	12.024.448	8.064.473	7.366.871	10.451.511	11.364.730	10.899.037	10.963.095	11.142.177
VARIÁÇÕES ANUAL T/1-12	9,2%	7,5%	3,5%	3,5%	5,4%	8,3%	5,5%	5,4%	5,0%	4,2%	3,5%	2,3%	2,8%
VARIÁÇÕES ACLIMULADA EM 12 MESES	28,9%	27,1%	22,2%	17,9%	14,5%	12,5%	11,4%	10,3%	7,4%	6,4%	5,7%	5,2%	4,6%
VARIÇÃO TRIMESTRAL	9,8%	8,5%	6,5%	4,4%	4,1%	5,7%	6,5%	6,7%	5,2%	4,8%	4,2%	3,3%	2,8%

Fonte: IBGE

Cálculos: FecomercioSP

Valores a preços de Jun/24

Nota metodológica:

O LVC – Levantamento das Viagens Corporativas é realizado mensalmente pela FecomercioSP em parceria com a ALAGEV. Os dados são coletados de pesquisas do IBGE, a Pesquisa Anual de Serviços e Pesquisa Mensal de Serviços. São levados em consideração setores como transporte aéreo e rodoviário, meios de hospedagem, restaurantes, agências e operadoras, locadoras de veículos, eventos culturais, entre outros. Contudo, o LVC não tem por objetivo trazer de forma detalhada essas informações, mas trazer uma dimensão desse mercado de viagens corporativas. A partir das informações levantadas, é feito um extenso trabalho estatístico de ponderação para se chegar ao valor do faturamento nacional do setor de viagens corporativas. Os valores são atualizados pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), do IBGE.